

## Requerimento

### **Assunto: Para quando a intervenção no acesso ao Monte da Guia e à Praia de Porto Pim?**

A ocorrência de um deslizamento de terras e rochas do talude do Monte Queimado, no dia 17 de outubro de 2018, levou a que, por motivos de segurança, fosse interditada uma via do troço do Ramal do Monte da Guia/Estrada Regional nº 1 – 1ª, junto ao Parque de Contentores do Porto da Horta, com a colocação de proteções em betão.

Na altura o Diretor Regional das Obras Públicas e Comunicações esteve no local, acompanhado por técnicos do Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), e anunciou que seria feito um estudo, com o apoio do LREC, para “uma solução definitiva de prevenção”.

Aquela estrada é o único acesso em viatura ao Monte da Guia, um dos pontos naturais mais visitados por residentes e turistas, bem como, à praia de Porto Pim, que é uma das zonas balneares mais frequentadas no Faial, e ainda ao Aquário de Porto Pim e à Fábrica da Baleia.

Estamos a iniciar mais uma época balnear, o que potencia uma maior afluência de veículos e pessoas a circular naquela zona, incluindo, e especialmente, crianças e jovens.

Em março de 2019, os signatários questionaram o Governo sobre o ponto de situação do estudo anunciado e sobre o calendário e as ações previstas para repor a segurança e a normal circulação de pessoas e viaturas naquela via.

Na resposta, a 1 Julho de 2019, o Governo informou o Parlamento que o estudo estava concluído e que o mesmo preconizava medidas a implementar no imediato “de modo a permitir a manutenção da circulação nessa via até ser executada a solução definitiva” e que em relação a esta, o Governo havia optado pela “opção 1” das duas apontadas no estudo por ser a “única que permite a circulação em dois sentidos de forma permanente”, que consiste basicamente no reperfilamento da estrada.

Em relação ao calendário para o desenvolvimento daquele investimento, o Governo informou que “relativamente à intervenção definitiva, preconizada na opção 1 do parecer do LREC, podemos informar V. Exas. que se estima que a elaboração do projeto de execução, ao que precedem todos os trabalhos e fases do projeto antecedentes, ocorra até ao final do segundo semestre de 2019, prevendo-se que o lançamento de procedimento concursal de empreitada seja realizado ainda no final de 2019”.

Numa visita ao local, a 26 de junho de 2019, a Secretária dos Transportes e Obras Públicas apresentou o estudo prévio de reperfilamento daquele troço de estrada e referiu que a intervenção estava orçada em 200 mil euros e que teria o seu início “após os procedimentos de elaboração de projeto e procedimento concursal para adjudicação desta empreitada”.

A verdade é que apesar deste calendário, anunciado pelo próprio executivo, constata-se que o troço de estrada em causa permanece com os mesmos constrangimentos não sendo visível quaisquer sinais de obra nem sejam conhecidos os trâmites inerentes a este processo.

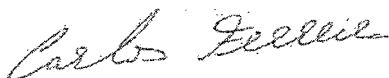
Importa, decorridos cerca de 20 meses da ocorrência daquele deslizamento de terras e rochas, questionar, mais uma vez, o Governo sobre o ponto de situação deste processo, em especial face à entrada iminente na época do ano em que o Ramal do Monte da Guia é mais procurado pelas pessoas e no qual urge reforçar a segurança e a normal circulação.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

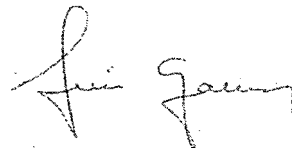
- 1 - Quando é que se iniciará a intervenção prevista para o troço do ramal de acesso ao Monte da Guia na cidade da Horta?
- 2 - O projeto de execução foi elaborado "até ao final do segundo semestre de 2019" conforme foi previsto pelo Governo?
- 3 - O procedimento concursal desta empreitada já foi lançado? Qual o seu ponto de situação?

Horta, 5 de junho de 2020

Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia